

COMPARATIVO ANUAL 2025-2024



Grupos Reflexivos de Homens – GRHs /

O **Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Feminicídio – NEF**, vinculado à Diretoria de Políticas para Mulheres da Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude – SPMJ, foi criado por meio da Portaria nº20/2020, pela então titular da pasta, publicada no DOM de 23/09/2020, e alterada pela Portaria nº 56/2024, publicada no DOM de 14-16/12/2024, com o objetivo de enfrentar e prevenir a violência contra as mulheres e as meninas no município de Salvador, através de ações que venham a desestimular a prática agressiva, impactando, desse modo, nas políticas públicas de enfrentamento, de prevenção e de erradicação da violência contra a mulher.

Efetivando a previsão ao art. 22, inciso VI da Lei nº11.340/2006 – Lei Maria da Penha e quanto dispõe o art. 35 da mesma Lei, que confere aos entes da Federação, dentre eles os Municípios, competência para criar grupos de educação e ressocialização de agressores de mulheres, o Prefeito Bruno Reis inaugurou, em 29 de outubro de 2021, na estrutura da SPMJ, o Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Feminicídio - NEF, ampliando as ações da gestão pública municipal na garantia de uma vida sem violência e mais segura para as mulheres e meninas soteropolitanas.

Estatísticas evidenciam que o homem é o autor preponderante de todos os tipos de violência contra a mulher na relação doméstica, familiar ou íntima de afeto, o que impõe uma abordagem qualificada sobre esse universo masculino, visando promover reflexões, despertar autorresponsabilidade, transformar consciências e mudar comportamentos, evitando, assim, a incidência e a reincidência da conduta violenta contra a mulher.

Para tanto, foram implantados os Grupos Reflexivos de Homens – GRHs que reúnem homens apontados como autores de violência doméstica e familiar contra a mulher, por força das Medidas Protetivas de Urgência, impostas pela Justiça, ou em situação de suspensão condicional da pena privativa de liberdade (sursis), face a condenação criminal. Os GRHs têm finalidade educativa e atuam com metodologia dialógica, em dois ciclos de reuniões – o primeiro, de 12 encontros semanais, e o segundo, de 12 encontros mensais, cada um com 2 horas de duração, o que perfaz 48 horas de atividades, sob a condução de Facilitadores, com formação especializada na área de ciências humanas, Direito e Psicologia, servidores da Guarda Civil Municipal de Salvador e profissionais voluntários.

O NEF, em razão do Termo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, recebe os encaminhados pelas 5 (cinco) Varas de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, pela Vara de Penas Alternativas (Execução Penal) e pelo Plantão Judiciário, da Comarca de Salvador, o que envolve homens em situação de medidas inibitórias (MPUs) e outros em cumprimento em pena.

Este relatório apresenta os dados do ano de 2025, em quadros comparativos com o ano de 2024, com demonstração do seu desempenho, da dinâmica do fenômeno da violência doméstica e familiar, bem como do perfil dos homens atendidos o que possibilita melhor direcionamento das suas atividades, a partir da análise qualitativa dos seus números.

Fluxo Atividades do NEF	2025	2024	% (25-24)
Homens encaminhados por MPUs	302	338	↓ (11 %)
Homens encaminhados em “sursis”	33	26	↑ 27%
Prontuários novos abertos	242	252	↓ (4 %)
Prontuários antigos reabertos	08	02	↑ 400%
Grupos novos abertos	20	20	-x-
Média mensal de Grupos em funcionamento	27	28	↓ (4 %)
Média mensal homens em curso nos GRHs	243	233	↑ 4 %
Encontros dos GRHs realizados (semanal/mensal)	482	456	↑ 6 %
GRHs encerrados (Ciclos completo de 24 encontros)	18	14	↑ 29 %
Atendimento Psicossocial individualizado	22	37	↓ (41 %)
Ofícios expedidos	1.162	620	↑ 87%

O fluxo de atividades no NEF, envolve recebimento e análise da decisão judicial, a entrevista individual do encaminhado pela equipe psicossocial, a avaliação do seu perfil psicológico, o planejamento e a coordenação dos encontros dos GRHs, o acompanhamento comportamental de cada assistido, o controle de sua frequência, com comunicação à Justiça, bem como o envio de relatório final de participação, ao final dos ciclos, com encerramento dos encontros. O quadro espelha a pertinência da atuação do Núcleo junto ao Poder Judiciário e na dinâmica da SPMJ. O atendimento psicossocial individual durante a frequência ao GRH, ocorre se houver procura espontânea dos participantes ou por indicação do Facilitador do Grupo.

Decisões Judiciais Recebidas das Varas Especializadas	2025	2024	% (25-24)
Medidas Protetivas de de Urgência - MPU			
1ª. VVDFM	32	27	↑ 19 %
2ª. VVDFM	78	99	↓ (21 %)
3ª. VVDFM	5	14	↓ (64 %)
4ª. VVDFM	35	128	↓ (73 %)
5ª VVDFM	115	17	↑ 576 %
Vara de Audiência de Custódia	03	18	↓ (83 %)
Plantão Judiciário	01	09	↓ (89 %)
Subtotal	269	312	↓ (14%)
Execução de Sentença Condenatória – “Sursis”			
Vara de Execução Penal	33	26	↑ 27 %
Total	302	338	↓ (11 %)

Os dados registram o fluxo de recebimento das Varas Especializadas, destacando-se o aumento expressivo de decisões judiciais da 5ª. VVDFM, o que confere confiança e credibilidade ao trabalho desenvolvido pelo NEF junto aos homens apontados como agressores de mulheres. Registre-se que a Vara de Execução Penal se vincula às sentenças condenatórias e a aplicação da suspensão condicional da pena privativa de liberdade – “sursis”, cujos encaminhados participam dos GRHs na condição de “Executados”, e atendem ao disposto no art. 152 da Lei nº 7.210/1984 (Lei de Execução Penal).

Tipos de Violências apontadas nas decisões judiciais recebidas	2025	2024	% (25-24)
Violência Física	145	157	↓ (8 %)
Violência Psicológica	208	208	↓ -x-
Violência Sexual	20	24	↓ (17 %)
Violência Moral	132	139	↓ (5 %)
Violência Patrimonial	73	46	↑ 59 %

O quadro apresenta a violência psicológica como a conduta mais evidenciada nos relatos das vítimas, sempre associada aos outros tipos de violência. Em percentual, os dados apontam o aumento expressivo de denúncias da violência patrimonial, o que sinaliza mais conhecimento da mulher acerca dos seus direitos sobre bens e valores, e a proteção da sua autonomia financeira.

Avaliação de Risco e Percepção da Violência apontada nas decisões judiciais	2025	% sobre os 250 atendidos	2024	% sobre os 254 atendidos
Causou temor pela ameaça	220	88	180	70
Causou lesões corporais	90	36	58	23
Provocou risco de morte	01	0,4	01	0,4
Homem não reconhece que cometeu violência	121	48	155	60
Homem reconhece que cometeu violência	97	39	83	32
Homem desconhece o motivo da denúncia	03	1,2	02	0,8

O risco apontado pelo teor das MPU's orienta a equipe psicossocial na construção do perfil do entrevistado e sinaliza para abordagem e reflexão sobre as formas da violência. A ameaça, forma mais frequente da violência psicológica, é destacada, e o reconhecimento da conduta abusiva, pelo homem apontado como agressor, já na entrevista, teve pequena elevação em 2025, postura que orienta o NEF na condução da temática e dinâmicas junto aos GRHs.

Medidas Protetivas de Urgência recebidas e revogadas				
	Recebidas 2025	Revogadas 2025	Recebidas 2024	Revogadas 2024
1ª. VVDFM	32	03	27	03
2ª. VVDFM	78	63	99	40
3ª. VVDFM	05	02	14	03
4ª. VVDFM	35	54	128	65
5ª. VVDFM	115	31	15	00
Total	265	153	283	111

O número de revogações, que desobriga o comparecimento ao GRH, evidencia a dinâmica de entrada das decisões de Medidas Protetivas de Urgência no NEF no ano referido, e de interrupção do trabalho junto aos homens encaminhados. As decisões de revogação não estão diretamente relacionadas apenas aos períodos de 2024/2025, mas abrangem, também MPU's de anos anteriores.

Relação do agressor com a vítima da violência	2025	2024	% (25-24)
Companheira	59	62	↓ (5 %)
Cunhada	02	05	↓ (60 %)
Enteada	01	02	↓ (50 %)
Esposa	49	43	↑ 14 %
Filha	01	02	↓ 50 %
Irmã	05	06	↓ (17 %)
Mãe	01	02	↓ (50%)
Madrasta	02	01	↑ 100%
Namorada	16	13	↑ 23%
Nora	01	00	-x-
Prima	01	01	-x-
Sobrinha	01	01	-x-
Sogra	00	01	-x-
Ex-companheira	69	64	↑ 8%
Ex-esposa	10	14	↓ (28%)
Ex-namorada	23	20	↑ 15%
Ex-sogra	00	01	-x-
Relação Extra Conjugal	04	07	↓ (43%)
Relacionamento Casual	05	08	↓ (38%)
Outras relações de afeto	01	04	↓ (75%)
Total	251	257	↓ (2 %)

O quadro revela que a violência doméstica, familiar e nas relações de afeto nos períodos analisados – ano de 2024 e de 2025, ocorreu sobre mulheres em vínculos diversos com o homem apontado como agressor, o que sinaliza para a ampliação da abordagem da violência de gênero, e possibilita visualizar um posicionamento da mulher, em não (mais) se calar diante de atitudes abusivas em qualquer esfera de relacionamento.

O número de ex-conviventes (ex-companheira, ex-esposa ou ex-namorada), que buscaram a proteção das Medidas Protetivas, indica que o rompimento das relações não tem assegurado uma vida sem medo e sem violência, direcionando para a inclusão de tema, nos GRHs, acerca da maturidade emocional nos rompimentos.

Local de incidência da violência contra a mulher	2025	2024	% (25-24)
Residência do casal	96	94	↑ (2 %)
Residência da vítima	45	55	↓ (18 %)
Residência do agressor	17	20	↓ (15 %)
Residência de outros	15	16	↓ (6 %)
Bar – Restaurante – Shopping	07	06	↑ 17 %
Local de trabalho da vítima	01	04	↓ (75 %)
Motel / Hotel	01	00	-x-
Via pública	44	37	↑ (19 %)
Virtual (Rede social/Telefone)	23	22	↑ (4 %)
Não especificado	01	00	-x-
Total	250	254	↓ (2 %)

Os dados evidenciam que as residências, enquanto espaço doméstico e de convivência familiar, continua sendo o local de maior incidência dos atos agressivos contra a mulher - 74%, em 2024 e 69%, em 2025, o que reforça a necessidade de credibilizar a fala da mulher, em face da ausência de testemunhas. Observa-se, em 2025, um aumento de ocorrências em locais de acesso público e na via pública, que demonstra ausência de reserva e de receio em cometer atos violentos em locais com várias testemunhas, inclusive dando margem a prisões em flagrante.

PERFIL DOS HOMENS ATENDIDOS PELO NEF 2025-2024

A violência contra a mulher é um fenômeno social persistente e a sua manifestação envolve fatores diversos e articulados, que perpassam pelo perfil psicológico e social do homem, o que implica a necessidade de uma abordagem qualificada sobre esse universo masculino, na desconstrução do machismo, da misoginia, tendo como essência o caráter preventivo favorável às mudanças de atitudes, valores e comportamentos nas relações interpessoais e comunitárias.

Os dados apresentados demonstram que as relações abusivas e comportamentos violentos não selecionam perfis, mas são indicadores necessários para o direcionamento da temática nos encontros dos Grupos Reflexivos de Homens, bem como podem referenciar ações das políticas públicas no enfrentamento do problema.

1. Faixa Etária	2025	2024	% (25-24)
18 a 22 anos	07	04	↑ 75 %
23 a 30 anos	27	38	↓ (29 %)
31 a 35 anos	27	22	↑ 23 %
36 a 40 anos	41	39	↑ 5 %
41 a 50 anos	85	97	↓ (12 %)
51 a 55 anos	26	14	↑ 86 %
56 a 60 anos	14	24	↓ (42 %)
Acima de 60 anos	23	16	↑ 44 %
Total	250	254	↓ (2 %)

A faixa etária de maior concentração dos encaminhados ao NEF manteve-se entre 41 e 50 anos, fase mais madura da vida e que indica maior tempo de vida relacional e de rompimentos. Em 2025, vê-se um aumento expressivo de homens entre 51 e 55 anos de idade, cujas MPUs apontam situação de violência doméstica contra a mulher em longo período, mas também evidencia confiança dessas vítimas em buscar ajuda e proteção, e romper o vínculo abusivo.

2. Estado Civil	2025	2024	% (25-24)
Solteiro	146	138	↑ 6 %
Casado	50	59	↓ (15 %)
União Estável	18	23	↓ (22 %)
Divorciado	33	31	↑ 6 %
Viúvo	03	03	-x-
Total	250	254	↓ (2 %)

Os homens solteiros, sem vínculos legais com as mulheres, que pode sugerir relacionamentos mais instáveis, ou com vínculo parental (mãe, irmã, filha, sobrinha), representou 58% do universo apurado em 2025, o que nos direciona para a temática da responsabilidade afetiva em todas as suas relações.

3. Número de Filhos

	2025	2024	% (25-24)
Sem filhos	48	41	↑ 17 %
01 – 02 filhos	146	144	↑ 1 %
03 – 04 filhos	42	49	↓ (14 %)
05 – 06 filhos	09	15	↓ (40 %)
Mais de 06 filhos	05	05	-x-
Total	250	254	↓ (2 %)

Todos os homens atendidos no NEF, são pais, e essa condição tem sido tema de reflexão nos GRHs, em torno da paternidade responsável, e do olhar afetivo sobre a infância e a juventude, cuja abordagem tem sido feita pela equipe psicossocial da Diretoria da Infância e Juventude da SPMJ, com destaque para o **Maio Laranja**.

4. Etnia/Cor Autodeclaração

	2025	2024	% (25-24)
Amarelo	01	05	↓ (80 %)
Branco	29	26	↑ 12 %
Indígena	01	02	↓ (50 %)
Pardo	130	136	↓ (4 %)
Preto	88	85	↑ (4 %)
Total	250	254	↓ (2 %)

Nos períodos indicados, há uma concentração dos homens que se autodeclararam pardos e pretos, o que reafirma a etnia predominante em nossa cidade.

5. Nível de Escolaridade

	2025	2024	% (25-24)
Analfabetizado	07	04	↑ 75 %
Fundamental (incompleto)	31	25	↑ 24 %
Fundamental (completo)	10	14	↓ (29 %)
Ensino Médio (incompleto)	20	22	↓ (9 %)
Ensino Médio (completo)	102	105	↓ (3 %)
Superior (incompleto)	27	25	↑ 8 %
Superior (completo)	34	37	↓ (8 %)
Pós-graduação	19	22	↓ (14 %)
Total	250	254	↓ (2 %)

O nível de escolaridade mais avançado dos homens atendidos (superior incompleto/completo e pós-graduação) – 33% em 2024 e 32% em 2025, sugere mais acesso a informações e conhecimento acerca da questão, o que deveria incliná-los a outros comportamentos. Outro dado a destacar é o número dos que têm o Ensino Médio completo (102), representando 40% do total dos inseridos nos GRHs em 2025. Estes dados afastam o mito de que a conduta violenta tem relação direta com o nível de escolaridade ou cultural dos seus autores.

6. Autodeclaração de Religião	2025	2024	% (25-24)
Crê em Deus, mas sem religião	71	60	↑ 18 %
Católico	89	83	↑ 7 %
Espírita	10	13	↓ (23 %)
Evangélico	68	72	↓ (6 %)
Testemunha de Jeová	00	02	-x-
Matriz Africana	07	08	↓ (13 %)
Budismo	00	03	-x-
Espiritualista	00	03	-x-
Agnóstico	04	06	↓ (33 %)
Ateu	01	03	↓ (66 %)
Judeu	00	01	-x-
Total	250	254	↓ (2 %)

A religiosidade, de diversas matizes, foi autodeclarada pela maioria dos homens atendidos, com predominância de católicos, seguido dos que não se vinculam a segmentos religiosos e dos evangélicos de segmentos diversos, representando, em 2025, 36%, 28% e 27%, respectivamente.

7. Condição Profissional	2025	2024	% (25-24)
Autônomo	92	71	↑ 30 %
Afastado (licença, outros)	00	17	-x-
Aposentado	16	26	↓ (38 %)
Desempregado	21	15	↑ 40 %
Empresário/ Microempresário	23	08	↑ 186 %
Trabalho Formal	72	81	↓ (11 %)
Trabalho Informal	03	08	↓ (63 %)
Servidor Público	18	20	↓ (10 %)
Estudante	05	07	↑ 67 %
Não declarou	00	01	-x-
Total	250	254	↓ (2 %)

A condição profissional reflete a situação socioeconômica, com destaque, em 2025, os que se declararam “Empresários”, com expressivo aumento. Os “autônomos”, os trabalhadores formais e os servidores públicos, corresponde a 73% dos apontados como agressores. Houve uma queda dos trabalhadores informais e pequeno aumento nos desempregados. Esses números invalida a crença de que a violência é mais presente entre pessoas sem vínculos profissionais.

8. Condição socioeconômica mensal	2025	2024	% (25-24)
Até 1 salário mínimo	67	68	↓ (1 %)
De 1 a 2 salários mínimos	78	86	↓ (9 %)
De 2 a 3 salários mínimos	32	26	↑ 23 %
De 3 a 5 salários mínimos	25	24	↑ 4 %
De 5 a 10 salários mínimos	18	18	-x-
Acima de 10 salários mínimos	7	5	↑ 40 %
Sem renda	23	26	↓ (12 %)
Não declarou	00	01	-x-
Total	250	254	↓ (2 %)

Como repercussão do indicador anterior, 2025 manteve a concentração em homens com até 2 salários mínimos, equivalente a 58% do total. A faixa de 2 a 3 SM registra um aumento, o que sugere relação com o crescimento dos “autônomos” e “empresários”. Os que se declararam “sem renda” a média reduziu de 10% em 2024, para 9% em 2023 afastando a relação direta de violência com vulnerabilidade socioeconômica.

9. Uso/Abuso de Substância Psicoativa (álcool/outras drogas)	Percentual dentro do universo atendido			
	2025	% de 250	2024	% de 254
Usuário de droga	32	13	11	4
Ex-usuário de droga	33	13	16	6
Bebida alcoólica	173	69	196	77
Não Usuário álcool/drogas	77	31	53	22
Medicação Controlada	24	10	01	4
Fumante	38	15	15	6

O uso habitual da bebida alcoólica está presente na vida da maioria dos homens atendidos, como se vê nos dados apurados, o que tende a potencializar episódios de violência doméstica contra a mulher e demais familiares. O assunto é abordado nos GRHs como ponto de reflexão, ajuda e encaminhamentos.

10. Sintomas Psicossomáticos	Percentual dentro do universo atendido			
	2025	% de 250	2024	% de 254
Ansiedade	132	53	109	43
Angústia	41	16	82	32
Compulsão	14	07	24	9
Choro Recorrente	68	27	80	31
Desmotivação	108	43	101	40
Dificuldade com Sono	119	48	91	36
Dificuldade de Concentração	66	26	52	20
Esquecimento	44	18	25	10
Humor depressivo	40	16	60	24
Inapetência	64	26	57	22
Irritabilidade	21	8	41	16
Ideação Suicida	34	14	29	11
Medo	85	34	66	26
Relato / Tentativa Suicídio	17	7	05	2
Taquicardia	46	18	35	14
Tristeza	140	56	170	67
Síndrome de pânico	27	11	18	7
Sem sintomas	43	17	38	15

Observa-se que os sintomas psicossomáticos entre os homens encaminhados ao NEF, pouco se alteraram nos dois períodos analisados. A tristeza é um sintoma que pode se manifestar por múltiplas causas, porém quando se avalia o alto índice de ansiedade, dificuldade com sono, desmotivação, medo, sugere-se uma relação direta com sua condição de agressor e sua consequência. A vulnerabilidade emocional pode ocasionar adoecimento psíquico, o que nos indica a importância da articulação com a rede de atendimento psicoterapêutico para que possa ser acompanhado dentro do protocolo pertinente ao caso.

11. Bairros de Ocorrência do Fato	Ano	
	2025	2024
Águas Claras	02	02
Alto do Cabrito	01	00
Alto do Peru	01	00
Alphaville	00	01
Amaralina	02	01
Aramari (cidade)	00	01
Arenoso	02	00
Bairro da Paz	01	01
Bairro de Quintas	01	00
Barbalho	01	05
Barroquinha	00	01
Barris	01	00
Barra	05	04
Boa Viagem	00	01
Boca do Rio	04	05
Boca da Mata	00	01
Bonfim	00	01
Brotas	09	13
Buraquinho (Lauro de Freitas)	00	01
Cabula	08	02
Caixa D'água	01	00
Cajazeiras	06	09
Calabar	01	01
Calçada	01	00
Caminho das Árvores	03	02
Caminho de Areia	03	00
Campinas de Pirajá	00	01
Castelo Branco	00	03
Canabrava	02	01
Castelo Branco	01	00
Carlos Gomes	00	01
Centro (Simões Filho)	01	00
Centro Histórico	00	01
Cepeu / CIA	00	01
Cidade Nova	01	01
Chame-Chame	01	02
Cosme de Farias	02	05
Costa Azul	02	01
Coutos	05	07
Curuzu	00	01
Cristo Rei (Chapecó-SC)	01	00
Dois de Julho	02	01
Dom Avelar	01	01

11. Bairros de Ocorrência do Fato	Ano	
	2025	2024
Doron / Cabula	01	01
Engenho Velho da Federação	00	01
Engomadeira	01	01
Estrada das Barreiras	01	00
Fazenda Grande	02	03
Federação	02	04
Garcia	01	00
Garibaldi	00	01
IAPI	02	01
Iguatemi	01	01
Imbuí	02	02
Ipitanga (Lauro de Freitas)	01	00
Itabaianinha (Sergipe)	01	00
Itacaranhã	01	00
Itaigara	00	03
Itapajipe	00	01
Itapuã	05	03
Itinga	01	01
Jardim Armação	01	02
Jardim Cruzeiro	00	01
Jardim das Margaridas	02	02
Jardim de Alah	00	01
Jardim Limoeiro (Camaçari)	01	00
Jardim Plakaford	00	02
Lauro de Freitas (cidade)	00	01
Liberdade	02	01
Lobato	01	03
Luís Anselmo	01	00
Luís E. Magalhães (S. Filho)	01	00
Madre de Deus (cidade)	01	01
Marechal Rondon	02	00
Massarandura	00	01
Mata Escura	01	01
Matatu de Brotas	02	03
Mussurunga	01	03
Narandiba	01	01
Nazaré	03	02
Nova Brasília	02	02
Nova Esperança	01	01
Novo Horizonte	00	02

11. Bairros de Ocorrência do Fato	Ano	
	2025	2024
Novo Marotinho	01	00
Ondina	01	01
Palestina	00	01
Paralela	01	01
Paripe	09	07
Pau da Lima	04	01
Pau Miúdo	02	00
Pelourinho	01	00
Periperi	05	04
Pernambués	06	01
Pero Vaz	01	00
Plataforma	04	05
Piatã	01	01
Pirajá	05	07
Pituaçu	01	02
Pituba	01	02
Politeama	00	01
Praia do Flamengo	01	00
Retiro	02	03
Riachão do Jacuípe (cidade)	00	01
Ribeira	00	03
Rio Sena	00	03
Rio Vermelho	01	07
Roma	00	01
Saboeiro	01	04
San Martins	01	00
Santo Antônio Além do Carmo	01	01
Santo Inácio	01	00
São Caetano	03	02
São Cristóvão	04	02
São Gonçalo	03	02
São Marcos	02	04
Sete de Abril	02	03
Sete de Setembro	02	01
Simões Filho (cidade)	01	00
Stela Maris	01	03
Stiep	00	03
Sussuarana	03	05

11. Bairros de Ocorrência do Fato	Ano	
	2025	2024
Tancredo Neves	00	02
Theodoro Sampaio (cidade)	00	01
Tororó	04	00
Trobogy	03	01
Uruguai	03	03
Vale das Pedrinhas	00	01
Vale dos Lagos	00	01
Valéria	04	03
Vila Canária	02	01
Vila de Abrantes (Camaçari)	01	00
Vila Laura	02	00
Vila Praiana (Lauro de Feitas)	00	02
Vila Rui Barbosa	01	01
Vista Alegre	02	01
Vitória	01	00
Sem definição	38	22
Total	250	254

Os bairros indicados como local do fato, nos dois períodos analisados, visibilizam que a violência doméstica e familiar contra a mulher não se restringe a bairros periféricos ou socialmente mais vulneráveis, haja vista que os dados apontam para sua ocorrência em toda a cidade, destacando-se algumas regiões cuja alta densidade demográfica e público flutuante impactam na sua dinâmica e nas suas demandas locais, como a orla marítima e o subúrbio de Salvador.

O universo é pequeno diante da população feminina de Salvador e da estatística da violência doméstica e familiar contra a mulher, mas, são indicadores interessantes para ações direcionadas da SPMJ e sua articulação com outros serviços da administração municipal.

Bela. Iracema Silva de Jesus
Coordenadora do NEF

Equipe técnico-administrativa do NEF-SPMJ que atuou no ano de 2025:

- Iracema Silva de Jesus – Coordenadora
- Sílvia de Jesus Valadão – Psicólogo
- Geovanice Lima Souza – Assistente Social
- Ise Santos Santana Lopes – Atendente

Equipe dos Facilitadores que atuou junto aos Grupos Reflexivos de Homens no ano de 2025:

- Anderson Santana de Matos – Formando em Psicologia, voluntário do Projeto Curare/GCM.
- Iracema Silva de Jesus – Coordenadora NEF. Advogada, Delegada de Polícia Civil aposentada.
- Isabel Alice Jesus de Pinho – Delegada da Polícia Civil da Bahia aposentada. Voluntária.
- Geovanice Lima Souza – Assistente Social do NEF.
- Givanildo Pereira – Guarda Civil Municipal, Psicólogo, Coordenador do Curare.
- James Azevedo – Guarda Civil Municipal, Coordenador Prevenção à Violência da GCM.
- Jamily Pereira – Psicóloga, voluntária do Projeto Curare/GCM.
- Milena Pimenta – Graduanda em Psicologia. Voluntária.
- Sílvia de Jesus Valadão – Psicólogo do NEF.
- Thiago Santos – Guarda Civil Municipal